

DEPENDÊNCIA EM APOSTAS ESPORTIVAS E CASSINOS ONLINE: UMA ANÁLISE DO TRANSTORNO DO JOGO E SEUS IMPACTOS PSICOSSOCIAIS

Renan Luís Ribeiro Martins¹;

¹UNIARP, Caçador, Santa Catarina.

<https://lattes.cnpq.br/7941927566379562>

Paulo Assis Crasnhak Filho²;

²UNIARP, Caçador, Santa Catarina.

<http://lattes.cnpq.br/4721970941346243>

Rosana Claudio Silva Ogoshi³.

³UNIARP, Caçador, Santa Catarina.

<http://lattes.cnpq.br/9561054971355408>

RESUMO: A crescente expansão das apostas esportivas e dos cassinos online tem despertado preocupação em razão dos impactos associados ao comportamento de jogo problemático. O presente estudo teve como objetivo analisar os principais aspectos relacionados à dependência em apostas esportivas e cassinos online, à luz do Transtorno do Jogo descrito no *Diagnostic and Statistical Manual of Mental Disorders: DSM-5-TR*. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de natureza básica, com objetivos exploratórios e descritivos, desenvolvida por meio de revisão da literatura. As buscas foram realizadas nas bases PubMed, *Scientific Electronic Library Online (SciELO)*, Biblioteca Virtual em Saúde e *Google Scholar*, contemplando estudos publicados predominantemente entre 2021 e 2026. Os resultados evidenciaram que fatores psicológicos, mecanismos de recompensa e a ampla disponibilidade das plataformas digitais contribuem para a manutenção do comportamento adictivo. Também foram identificadas repercussões emocionais, sociais e familiares, além da importância da identificação precoce e das intervenções psicológicas fundamentadas em evidências científicas. Conclui-se que a dependência em apostas esportivas e cassinos online constitui um importante problema de saúde mental, demandando estratégias preventivas e atuação multiprofissional.

PALAVRAS-CHAVE: Transtorno do jogo. Dependência comportamental. Saúde mental.

DEPENDENCE ON SPORTS BETTING AND ONLINE CASINOS: AN ANALYSIS OF GAMBLING DISORDER AND ITS PSYCHOSOCIAL IMPACTS

ABSTRACT: The growing expansion of sports betting and online casinos has raised concerns due to the impacts associated with problematic gambling behavior. This study aimed to analyze the main aspects related to dependence on sports betting and online casinos in light of Gambling Disorder described in the *Diagnostic and Statistical Manual of Mental Disorders: DSM-5-TR*. This is a qualitative, basic, exploratory and descriptive study

developed through a literature review. Searches were conducted in PubMed, Scientific Electronic Library Online (SciELO), Virtual Health Library and Google Scholar, including studies published mainly between 2021 and 2026. The findings showed that psychological factors, reward mechanisms and the broad availability of digital platforms contribute to the maintenance of addictive behavior. Emotional, social and family repercussions were also identified, as well as the importance of early identification and psychological interventions based on scientific evidence. It is concluded that dependence on sports betting and online casinos constitutes an important mental health issue, requiring preventive strategies and multidisciplinary interventions.

KEYWORDS: Gambling disorder. Behavioral addiction. Mental health.

INTRODUÇÃO

A expansão das plataformas digitais de apostas esportivas e cassinos online tem promovido profundas transformações na forma como os jogos de azar são praticados, ampliando sua acessibilidade e favorecendo o crescimento de comportamentos de risco associados ao jogo excessivo. O desenvolvimento tecnológico, aliado à intensa divulgação promovida por empresas do setor, contribuiu para a popularização dessas modalidades, especialmente entre adolescentes e adultos jovens, tornando o fenômeno objeto de crescente preocupação para a saúde pública e para a Psicologia (Etuk *et al.*, 2022).

Nos últimos anos, a expansão do mercado de apostas esportivas passou a ser acompanhada pelo aumento das discussões relacionadas aos prejuízos psicológicos, sociais e financeiros decorrentes do comportamento de jogo problemático. Segundo Oliveira (2024), a legalização e a crescente popularização das apostas esportivas intensificaram o debate sobre os riscos associados ao desenvolvimento do Transtorno do Jogo. A autora destaca que o crescimento desse mercado exige maior atenção por parte dos profissionais da saúde mental e das políticas públicas voltadas à prevenção e ao tratamento.

O *Diagnostic and Statistical Manual of Mental Disorders: DSM-5-TR*, elaborado pela *American Psychiatric Association* (2022), classifica o Transtorno do Jogo entre os transtornos relacionados a substâncias e transtornos adictivos, reconhecendo a existência de mecanismos neurobiológicos e comportamentais semelhantes aos observados em dependências químicas. Conforme a *American Psychiatric Association* (2022, p. 585), o comportamento de jogo problemático caracteriza-se por um padrão “persistente e recorrente” capaz de produzir sofrimento clinicamente significativo e prejuízos importantes em diferentes áreas da vida do indivíduo.

A inclusão do Transtorno do Jogo entre os transtornos adictivos representa uma mudança importante na compreensão desse fenômeno, uma vez que os prejuízos associados ao comportamento compulsivo extrapolam as perdas financeiras e abrangem consequências emocionais, familiares, ocupacionais e sociais. Nesse sentido, Shaygan *et al.* (2024) verificaram que indivíduos com problemas relacionados às apostas esportivas apresentam maior frequência de sofrimento psicológico, redução do bem-estar e comprometimento da

qualidade de vida. Segundo os autores, “os danos associados às apostas problemáticas afetam múltiplas dimensões da saúde mental” (Shaygan *et al.*, 2024, p. 9).

Outro aspecto relevante refere-se à influência exercida pela internet e pelas estratégias de marketing utilizadas pelas plataformas de apostas. McGrane *et al.* (2025) observaram que a publicidade relacionada aos jogos de azar pode exercer impacto significativo sobre os comportamentos de jogo, favorecendo a normalização das apostas e aumentando a vulnerabilidade de indivíduos suscetíveis. Da mesma forma, Bullard *et al.* (2024) identificaram uma crescente participação de jovens em apostas esportivas, evidenciando a necessidade de maior compreensão acerca dos fatores de risco envolvidos nesse comportamento.

Embora o *DSM-5-TR* estabeleça critérios diagnósticos importantes para a identificação do Transtorno do Jogo, observa-se que a rápida expansão das apostas esportivas digitais e dos cassinos online trouxe novas formas de interação com os jogos de azar que ainda desafiam a compreensão clínica tradicional. A disponibilidade permanente das plataformas, a rapidez das recompensas e a facilidade de acesso por dispositivos móveis constituem características que podem potencializar os mecanismos envolvidos na manutenção do comportamento adictivo, justificando a necessidade de investigações mais aprofundadas sobre esse fenômeno.

Diante desse contexto, torna-se relevante analisar os impactos psicológicos, sociais e comportamentais associados à dependência em apostas esportivas e cassinos online, considerando os fatores de risco, as repercussões para a saúde mental e as possibilidades de prevenção e intervenção descritas na literatura científica contemporânea.

OBJETIVO

Analisar, por meio de uma revisão da literatura, os principais impactos psicológicos, sociais e comportamentais associados à dependência em apostas esportivas e cassinos online, à luz do Transtorno do Jogo descrito no *Diagnostic and Statistical Manual of Mental Disorders: DSM-5-TR*, buscando compreender os fatores de risco envolvidos, as repercussões para a saúde mental e as possibilidades de prevenção e intervenção apontadas pelas evidências científicas contemporâneas.

METODOLOGIA

O presente estudo caracteriza-se como uma pesquisa de abordagem qualitativa, de natureza básica, com objetivos exploratórios e descritivos, desenvolvida por meio de pesquisa bibliográfica. De acordo com Gil (2022), a pesquisa bibliográfica possibilita a análise crítica do conhecimento científico já produzido sobre determinado fenômeno, favorecendo a sistematização das evidências disponíveis e a ampliação da compreensão teórica acerca do objeto investigado.

A revisão da literatura foi realizada entre os meses de maio e junho de 2026, mediante consultas às bases de dados PubMed, *Scientific Electronic Library Online*

(SciELO), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e *Google Scholar*. Para a identificação dos estudos foram utilizados os descritores “gambling disorder”, “sports betting”, “online gambling”, “casino”, “jogo patológico”, “apostas esportivas”, “cassinos online”, “saúde mental” e “dependência comportamental”, combinados pelos operadores booleanos AND e OR, visando ampliar a sensibilidade e a especificidade das estratégias de busca.

Foram considerados elegíveis artigos científicos publicados predominantemente entre 2021 e 2026, disponíveis na íntegra, nos idiomas português, inglês e espanhol, que abordassem aspectos relacionados ao Transtorno do Jogo, às apostas esportivas, aos cassinos online, aos fatores de risco, às repercussões psicológicas e às estratégias de prevenção e intervenção. Também foi incluído o *Diagnostic and Statistical Manual of Mental Disorders: DSM-5-TR*, por constituir o principal sistema classificatório utilizado para a compreensão diagnóstica do transtorno. Foram excluídos trabalhos duplicados, resumos simples, editoriais, estudos sem relação direta com a temática e publicações cujo conteúdo não respondesse aos objetivos da investigação.

Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, procedeu-se à leitura exploratória dos títulos e resumos, seguida da leitura integral dos estudos selecionados. O corpus final foi constituído por quinze referências, compreendendo artigos científicos nacionais e internacionais, além das obras metodológicas e do manual diagnóstico utilizados como fundamento teórico da pesquisa.

A organização e interpretação do material ocorreram por meio da análise de conteúdo proposta por Bardin (2016). Segundo a autora, a análise de conteúdo corresponde a um “conjunto de técnicas de análise das comunicações” (Bardin, 2016, p. 37), permitindo a identificação de categorias temáticas e a produção de inferências fundamentadas acerca dos fenômenos estudados. A partir desse procedimento, foram estabelecidas categorias analíticas relacionadas à caracterização do Transtorno do Jogo, aos fatores de risco envolvidos na dependência em apostas esportivas e cassinos online, às repercussões psicossociais associadas ao comportamento de jogo e às possibilidades de prevenção e intervenção descritas pela literatura científica.

Conforme ressalta Gil (2022, p. 44), “a pesquisa bibliográfica é desenvolvida com base em material já elaborado”, constituindo importante instrumento para a produção do conhecimento científico. Nesse sentido, a revisão da literatura permitiu reunir e analisar criticamente evidências contemporâneas acerca da dependência em apostas esportivas e cassinos online, buscando compreender suas implicações para a saúde mental e para a atuação em Psicologia.

Por se tratar de uma pesquisa bibliográfica baseada em documentos de domínio público, sem envolvimento direto de seres humanos, não houve necessidade de submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa, em conformidade com a Resolução nº 510, de 7 de abril de 2016, do Conselho Nacional de Saúde.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O transtorno do jogo e os mecanismos psicológicos relacionados à dependência em apostas esportivas e cassinos online

A expansão das plataformas digitais de apostas esportivas e cassinos online contribuiu para o aumento da preocupação em torno dos comportamentos relacionados ao jogo problemático. Embora as apostas sejam frequentemente apresentadas como forma de entretenimento, evidências científicas demonstram que a exposição contínua aos mecanismos de recompensa presentes nessas plataformas pode favorecer o desenvolvimento de padrões compulsivos semelhantes aos observados em dependências relacionadas ao uso de substâncias (Etuk *et al.*, 2022).

Em reconhecimento à gravidade dessas manifestações, o *Diagnostic and Statistical Manual of Mental Disorders: DSM-5-TR* classificou o Transtorno do Jogo entre os transtornos relacionados a substâncias e transtornos adictivos. Segundo a *American Psychiatric Association* (2022), o quadro clínico caracteriza-se pela presença persistente e recorrente de comportamentos de jogo capazes de produzir sofrimento clinicamente significativo e prejuízos importantes em diferentes áreas da vida. A *American Psychiatric Association* (2022, p. 585) descreve o transtorno como um padrão “persistente e recorrente”, reforçando sua natureza crônica e progressiva.

Oliveira (2024) destaca que a crescente popularização das apostas esportivas, associada ao processo de regulamentação do setor, trouxe novos desafios para os profissionais da saúde mental. A autora ressalta que a acessibilidade proporcionada pelas plataformas digitais, aliada à disponibilidade permanente dos jogos, pode favorecer o aumento dos comportamentos de risco e das manifestações associadas ao Transtorno do Jogo.

A literatura recente demonstra que os mecanismos envolvidos na dependência comportamental apresentam semelhanças importantes com aqueles observados nas dependências químicas. Etuk *et al.* (2022) verificaram que a busca compulsiva por recompensas, a dificuldade em interromper o comportamento e a persistência nas apostas apesar das consequências negativas constituem características frequentemente observadas em indivíduos acometidos pelo transtorno.

Os fatores psicológicos envolvidos nesse processo também têm sido objeto de investigação. Russell *et al.* (2019) identificaram que impulsividade, busca por sensações e distorções cognitivas relacionadas à percepção de controle constituem importantes fatores de risco para o desenvolvimento do jogo problemático. Os autores observaram que indivíduos com maior tendência à impulsividade apresentam maior vulnerabilidade ao comportamento compulsivo.

Resultados semelhantes foram encontrados por Wirkus *et al.* (2024), os quais verificaram associação entre determinadas características individuais e maior risco para o desenvolvimento do Transtorno do Jogo em apostadores esportivos online. Segundo os pesquisadores, “os fatores individuais desempenham papel importante na evolução do

transtorno” (Wirkus *et al.*, 2024, p. 8).

Mangat *et al.* (2024) destacam que a ampla disponibilidade dos jogos digitais e a facilidade de acesso por dispositivos móveis potencializaram os mecanismos de reforço presentes nas apostas. A rapidez entre a realização da aposta e a obtenção do resultado favorece processos de recompensa imediata, aumentando a frequência do comportamento e dificultando sua interrupção.

Embora o *DSM-5-TR* tenha representado um importante avanço ao reconhecer o Transtorno do Jogo como uma condição adictiva, observa-se que a rápida evolução tecnológica e a crescente expansão das apostas esportivas online trouxeram características que extrapolam a realidade inicialmente contemplada pelos sistemas classificatórios. Aspectos como apostas em tempo real, utilização de aplicativos móveis e exposição constante às plataformas digitais representam elementos que potencializam os mecanismos psicológicos envolvidos na manutenção do comportamento de jogo.

Desse modo, as evidências científicas indicam que a dependência em apostas esportivas e cassinos online constitui um fenômeno complexo, resultante da interação entre fatores psicológicos, cognitivos e ambientais, exigindo uma compreensão que ultrapasse a análise exclusivamente financeira ou moral do comportamento de jogo.

Consequências psicológicas e psicossociais da dependência em apostas e o papel da publicidade digital

As repercussões associadas ao Transtorno do Jogo ultrapassam os prejuízos econômicos, afetando significativamente a saúde mental, os relacionamentos interpessoais e a qualidade de vida dos indivíduos. Shaygan *et al.* (2024) observaram que apostadores com comportamento problemático apresentam maiores níveis de sofrimento psicológico, ansiedade, sintomas depressivos e redução do bem-estar subjetivo. Segundo os autores, “os problemas relacionados às apostas exercem impacto negativo sobre a saúde mental” (Shaygan *et al.*, 2024, p. 10).

Challet-Bouju *et al.* (2024) verificaram que a manutenção do comportamento de jogo ao longo do tempo está associada a prejuízos persistentes nas relações familiares, no funcionamento social e na estabilidade financeira. Os pesquisadores destacam que a dependência pode favorecer processos de isolamento social, conflitos conjugais e comprometimento do desempenho ocupacional.

No contexto brasileiro, Foppa *et al.* (2024) identificaram associação entre apostas esportivas online e comportamentos antissociais, evidenciando que determinadas características impulsivas e padrões disfuncionais de tomada de decisão podem favorecer a progressão do comportamento adictivo.

Outro aspecto que tem despertado preocupação refere-se à influência da publicidade e das mídias digitais sobre a expansão das apostas esportivas. McGrane *et al.* (2025) verificaram que a exposição frequente às propagandas relacionadas aos jogos de azar está associada ao aumento da intenção de apostar e à normalização social desse comportamento.

Conforme afirmam os autores, “a publicidade pode influenciar atitudes e comportamentos relacionados ao jogo” (McGrane *et al.*, 2025, p. 15).

Bullard *et al.* (2024) observaram crescimento expressivo da participação de jovens nas apostas esportivas, destacando que a intensa presença dessas plataformas nas redes sociais e em eventos esportivos favorece a percepção das apostas como atividade socialmente aceita. Da mesma forma, Montiel *et al.* (2021) identificaram prevalência preocupante de comportamentos de jogo problemático entre adolescentes, ressaltando a vulnerabilidade dessa população diante do fácil acesso às plataformas digitais.

Embora o *DSM-5-TR* estabeleça critérios importantes para o diagnóstico do Transtorno do Jogo, a literatura contemporânea sugere que os avanços tecnológicos e as estratégias de marketing utilizadas pelas empresas do setor constituem fatores que potencializam a vulnerabilidade ao desenvolvimento da dependência. Sob essa perspectiva, o fenômeno deve ser compreendido não apenas como resultado de características individuais, mas também como consequência da interação entre fatores psicológicos, sociais e ambientais.

Assim, os achados analisados demonstram que a dependência em apostas esportivas e cassinos online representa um importante problema de saúde pública, exigindo estratégias preventivas, maior conscientização social e intervenções voltadas à promoção da saúde mental e à redução dos danos associados ao comportamento de jogo.

Uso abusivo, evolução para o transtorno do jogo e possibilidades de intervenção

O crescimento das apostas esportivas e dos cassinos online tem sido acompanhado pelo aumento dos comportamentos de uso abusivo e pela maior preocupação dos profissionais de saúde em relação às consequências decorrentes da prática excessiva do jogo. Embora a participação em jogos de azar não seja, por si só, indicativa de adoecimento, a persistência do comportamento associada à perda de controle, à necessidade crescente de apostar e à manutenção da atividade apesar das consequências negativas pode culminar no desenvolvimento do Transtorno do Jogo, condição reconhecida como uma dependência comportamental pela *American Psychiatric Association* (2022).

Segundo o *Diagnostic and Statistical Manual of Mental Disorders: DSM-5-TR*, o transtorno caracteriza-se por um padrão persistente e recorrente de comportamento relacionado ao jogo, capaz de produzir sofrimento clinicamente significativo e prejuízos importantes nas áreas social, profissional, financeira e familiar. Entre os critérios diagnósticos descritos pela *American Psychiatric Association* (2022) encontram-se a necessidade de apostar quantias cada vez maiores para atingir o nível desejado de excitação, tentativas frustradas de reduzir ou interromper o comportamento, irritabilidade diante da impossibilidade de jogar e utilização das apostas como estratégia para aliviar sentimentos negativos. Conforme o manual, alguns indivíduos podem apresentar “comportamentos semelhantes aos observados em outras dependências” (*American Psychiatric Association*, 2022, p. 589).

Essas características demonstram que a progressão do comportamento de jogo envolve mecanismos semelhantes aos observados nos transtornos por uso de substâncias.

Etuk *et al.* (2022) verificaram que o desenvolvimento do jogo problemático está associado à perda progressiva do controle sobre o comportamento e à continuidade das apostas apesar dos prejuízos experimentados. Os autores observaram que muitos indivíduos passam a utilizar o jogo como forma de enfrentamento de emoções desagradáveis, contribuindo para a manutenção do ciclo de dependência.

A tentativa de recuperar perdas financeiras representa um dos fenômenos mais frequentemente descritos na literatura. A *American Psychiatric Association* (2022, p. 588) afirma que indivíduos acometidos pelo transtorno frequentemente retornam ao jogo na tentativa de “recuperar o dinheiro perdido”. Essa característica favorece a intensificação do comportamento compulsivo e pode contribuir para o agravamento dos prejuízos financeiros e emocionais.

Wirkus *et al.* (2024) identificaram que características individuais, como impulsividade, dificuldade de autorregulação e busca intensa por recompensas, constituem fatores que aumentam a vulnerabilidade ao desenvolvimento da dependência. Os autores destacam que a combinação desses fatores com a disponibilidade permanente das plataformas digitais favorece a progressão para formas mais graves do transtorno.

Além das repercussões financeiras, o uso abusivo das apostas pode provocar sentimento de culpa, vergonha, desesperança e sofrimento psicológico. Shaygan *et al.* (2024) observaram associação significativa entre o comportamento de jogo problemático e sintomas de ansiedade, depressão e redução da qualidade de vida. Segundo os pesquisadores, os prejuízos decorrentes do transtorno repercutem em múltiplas dimensões do funcionamento humano, comprometendo relações familiares, desempenho profissional e bem-estar subjetivo.

Nesse contexto, a identificação precoce assume papel fundamental para a redução dos danos associados ao comportamento de jogo. Diaz-Sanahuja *et al.* (2024) verificaram resultados promissores relacionados às intervenções psicológicas direcionadas aos indivíduos com problemas decorrentes das apostas. Os autores ressaltam que estratégias fundamentadas na Terapia Cognitivo-Comportamental apresentam potencial para promover mudanças cognitivas e comportamentais, favorecendo o desenvolvimento de mecanismos mais adaptativos de enfrentamento.

Challet-Bouju *et al.* (2024) também destacam a importância do acompanhamento especializado e da adoção de estratégias de longo prazo voltadas à prevenção de recaídas. Os pesquisadores observaram que a recuperação do indivíduo depende não apenas da interrupção do comportamento de jogo, mas também da reconstrução das relações sociais, do fortalecimento das estratégias de regulação emocional e do suporte familiar.

Embora o *DSM-5-TR* tenha consolidado o reconhecimento do Transtorno do Jogo como uma condição clínica legítima, a crescente expansão das apostas esportivas e dos cassinos online impõe novos desafios à Psicologia e às políticas públicas. A facilidade de acesso, a intensa exposição publicitária e a disponibilidade contínua das plataformas digitais constituem elementos que podem potencializar o comportamento adictivo e favorecer a progressão para formas mais graves do transtorno.

Dessa maneira, a dependência em apostas esportivas e cassinos online deve ser compreendida como um fenômeno multifatorial, resultante da interação entre vulnerabilidades individuais, mecanismos psicológicos e fatores ambientais. Tal compreensão reforça a necessidade de estratégias preventivas, do fortalecimento das ações de educação em saúde e da ampliação do acesso a intervenções psicológicas baseadas em evidências científicas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente revisão da literatura possibilitou analisar os principais aspectos relacionados à dependência em apostas esportivas e cassinos online, evidenciando que o Transtorno do Jogo constitui uma condição clínica capaz de produzir importantes repercussões psicológicas, sociais e comportamentais. Os resultados demonstraram que fatores individuais, mecanismos de recompensa e a ampla disponibilidade das plataformas digitais contribuem para a manutenção do comportamento adictivo e para o agravamento dos prejuízos associados ao jogo excessivo.

Verificou-se que os impactos decorrentes dessa condição ultrapassam as perdas financeiras, envolvendo sofrimento psíquico, comprometimento das relações interpessoais, prejuízos ocupacionais e redução da qualidade de vida. Também se evidenciou a importância da identificação precoce e da implementação de estratégias de prevenção e intervenção fundamentadas em evidências científicas.

Diante do crescimento das apostas esportivas e dos cassinos online, torna-se necessário ampliar as discussões sobre o tema e fortalecer ações voltadas à promoção da saúde mental, à conscientização da população e ao desenvolvimento de políticas públicas capazes de minimizar os danos associados ao Transtorno do Jogo. Dessa forma, a atuação da Psicologia revela-se fundamental para a compreensão, prevenção e manejo dessa condição na sociedade contemporânea.

REFERÊNCIAS

- AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. *Diagnostic and statistical manual of mental disorders: DSM-5-TR*. 5. ed., text rev. Washington, DC: American Psychiatric Association Publishing, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1176/appi.books.9780890425787>. Acesso em: 19 jun. 2026.
- BARDIN, Laurence. *Análise de conteúdo*. São Paulo: Edições 70, 2016.
- BULLARD, C. C.; et al. Youth sports betting and problem gambling in the global and North American contexts. **Journal of Behavioral Addictions**, 2024. Disponível em: <https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC11612322/>. Acesso em: 19 jun. 2026.
- CHALLET-BOUJU, Gaëlle; et al. Impact of gambling on the internet on middle-term and long-term recovery of patients who sought treatment for gambling disorder. **Journal of Behavioral Addictions**, 2024. Disponível em: <https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC12116840/>. Acesso em: 19 jun. 2026.

DIAZ-SANAHUJA, Laura; *et al.* A self-applied psychological treatment for gambling-related problems: a feasibility study. **Journal of Clinical Medicine**, 2024. Disponível em: <https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC11390850/>. Acesso em: 19 jun. 2026.

ETUK, Robert; *et al.* Sports betting around the world: a systematic review. **Journal of Behavioral Addictions**, 2022. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/36067022/>. Acesso em: 19 jun. 2026.

FOPPA, Gabriela Tavares; *et al.* Online sports betting as an expression of antisocial behavior. **Brazilian Journal of Psychiatry**, São Paulo, 2024. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbp/a/dpxLp8fZ43NrLxnHGt3KTDC/?lang=en>. Acesso em: 19 jun. 2026.

GIL, Antonio Carlos. *Como elaborar projetos de pesquisa*. 7. ed. Barueri: Atlas, 2022.

MANGAT, Harjeet Singh; *et al.* Understanding esports-related betting and gambling: a systematic review. **Journal of Gambling Studies**, 2024. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/37740076/>. Acesso em: 19 jun. 2026.

MCGRANE, Ellen; *et al.* What is the impact of sports-related gambling advertising on gambling behaviour? A systematic review. **Addiction**, 2025. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/39797658/>. Acesso em: 19 jun. 2026.

MONTIEL, Irene; *et al.* Problematic online gambling among adolescents: a systematic review about prevalence and related measurement issues. **Journal of Behavioral Addictions**, 2021. Disponível em: <https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC8997231/>. Acesso em: 19 jun. 2026.

OLIVEIRA, Maria Paula Magalhães Tavares de. Bets legalization and gambling disorder. **Debates em Psiquiatria**, Rio de Janeiro, 2024. Disponível em: https://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?pid=S0103-08252024000100309&script=sci_abstract&lng=en. Acesso em: 19 jun. 2026.

RUSSELL, Alex M. T.; *et al.* Risk factors for gambling problems specifically associated with sports betting. **Journal of Gambling Studies**, v. 35, p. 1211-1228, 2019. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/30924002/>. Acesso em: 19 jun. 2026.

SHAYGAN, Armin; *et al.* Problematic sports betting and its adverse impact on mental health and wellbeing. **Journal of Gambling Studies**, 2024. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/39509763/>. Acesso em: 19 jun. 2026.

WIRKUS, Theresa; *et al.* Individual risk factors and prediction of gambling disorder in online sports bettors: the longitudinal RIGAB study. **Frontiers in Psychiatry**, v. 15, 2024. Disponível em: <https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC10929711/>. Acesso em: 19 jun. 2026.